

**DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
AGOSTO/2022**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – AGOSTO de 2022

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 06/09/2022

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 08/09/2022

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 08/09/2022

Equipe Técnica

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Éder Silva Souza

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de agosto de 2022, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.565,3 milhões em valores correntes, o que representa queda nominal de 2,6% e decréscimo real de 10,5% na comparação com agosto de 2021, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	ago/22	ago/21	ago/2021 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em ago/2022
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	789.450	845.980	920.644	-56.529	-6,7%	-131.193	-14,3%	50,43%
ISS	228.211	188.818	205.483	+39.393	+20,9%	+22.728	+11,1%	14,58%
IRRF	287.850	291.689	317.433	-3.839	-1,3%	-29.583	-9,3%	18,39%
IPVA	54.960	44.732	48.680	+10.228	+22,9%	+6.280	+12,9%	3,51%
IPTU	103.177	120.917	131.589	-17.740	-14,7%	-28.412	-21,6%	6,59%
ITBI	44.819	57.419	62.487	-12.600	-21,9%	-17.668	-28,3%	2,86%
ITCD	17.790	20.389	22.188	-2.599	-12,7%	-4.398	-19,8%	1,14%
TAXAS	37.160	37.151	40.429	+10	+0,0%	-3.269	-8,1%	2,37%
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.883	182	198	+1.701	+933,8%	+1.685	+850,0%	0,12%
Total da Arrecadação	1.565.300	1.607.276	1.749.130	- 41.976	-2,6%	- 183.830	-10,5%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/09/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de agosto de 2022

Na comparação da arrecadação de agosto de 2022 com agosto de 2021, os aumentos reais no **ISS** (+R\$ 22,7 milhões), **IPVA** (+R\$ 6,3 milhões) e **Outros Impostos** (+R\$ 1,7 milhões) foram insuficientes para compensar as quedas reais no **ICMS** (-R\$ 131,2 milhões), **IRRF** (-R\$ 29,6 milhões), **IPTU** (-R\$ 28,4 milhões) e **ITBI** (-R\$17,7 milhões).

A queda real mais expressiva, observada no ICMS, reflete os efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/22 e 194/22 e da Emenda Constitucional 123/22, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicação.

No acumulado de janeiro a agosto de 2022, a arrecadação tributária somou R\$ 14.236,1 milhões em valores correntes, correspondendo ao aumento nominal de 8,9% e queda real de 1,9% em relação a igual período de 2021.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2022 (até agosto)	2021 (até agosto)	2022 pelo INPC/IBGE	2021 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2022
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	6.970.001	6.324.797	7.028.552	7.079.986	+645.204	+10,2%	-51.434	-0,7%	48,97%
ISS	1.686.291	1.419.840	1.700.046	1.589.111	+266.451	+18,8%	+110.936	+7,0%	11,85%
IRRF	2.368.464	2.200.643	2.385.857	2.463.704	+167.821	+7,6%	-77.847	-3,2%	16,62%
IPVA	1.251.933	1.132.281	1.270.507	1.280.245	+119.652	+10,6%	-9.737	-0,8%	8,85%
IPTU	1.017.512	1.063.374	1.018.722	1.183.599	-45.862	-4,3%	-164.877	-13,9%	7,10%
ITBI	359.843	453.515	362.680	507.415	-93.671	-20,7%	-144.735	-28,5%	2,53%
ITCD	189.691	144.751	191.076	161.807	+44.939	+31,0%	+29.269	+18,1%	1,33%
TAXAS	369.624	321.739	371.987	359.492	+47.885	+14,9%	+12.495	+3,5%	2,59%
OUTROS IMPOSTOS (1)	22.802	5.932	22.729	6.633	+16.870	+284,4%	+16.096	+242,7%	0,16%
Total da Arrecadação	14.236.161	13.066.873	14.352.157	14.631.991	+1.169.288	+8,9%	-279.833	-1,9%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/09/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de janeiro a agosto de 2022

Na comparação da arrecadação do ano de 2022 até agosto com o mesmo período de 2021, verificaram-se incrementos reais no **ISS** (+R\$ 110,9 milhões) e **ITCD** (+R\$ 29,3 milhões), inferiores aos decréscimos reais no **IPTU** (-R\$ 164,9 milhões), **ITBI** (-R\$ 144,7 milhões), **IRRF** (-R\$ 77,8 milhões) e **ICMS** (-R\$ 51,4 milhões).

O desempenho da arrecadação do ISS advém das variações dos preços e do nível real da atividade econômica. De acordo com dados do IBGE, o setor serviços foi o que mais contribuiu para a expansão do PIB nacional em volume no segundo trimestre de 2022, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Por sua vez, o comportamento da receita do IPTU em 2022 reflete a mudança do calendário de vencimento do imposto em 2022, enquanto o resultado da receita do ITBI reflete a redução da alíquota do imposto durante o primeiro trimestre do ano.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de agosto/2022**:

- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 13,6 milhões (-0,9%), sobretudo em função dos desvios negativos do **IPTU** (-R\$

26,9 milhões), **ITBI** (-R\$ 23,8 milhões) e do **IRRF** (-R\$ 23,7 milhões). Por sua vez, foram observados desvios positivos no **ICMS** (+R\$ 30,6 milhões), **ISS** (+R\$ 26,6 milhões) e **IPVA** (+R\$ 10,8 milhões).

- **Programação financeira:** Realização abaixo da previsão em R\$ 168,3 milhões (-9,7%), decorrente dos principais desvios negativos ocorridos no **ICMS** (-R\$ 118,7 milhões), **IRRF** (-R\$ 26,6 milhões), **ITBI** (-R\$ 20,3 milhões) e **IPTU** (-R\$ 19,1 milhões). Em contrapartida foram observados desvios positivos para o **ISS** (+R\$ 18,6 milhões) e **IPVA** (+R\$ 4,3 milhões)
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 598,0 mil (+0,04%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 55,8 milhões) e **ISS** (+R\$ 32,1 milhões). Contudo, foram verificados desvios negativos no **IRRF** (-R\$ 52,9 milhões) e **IPTU** (-R\$ 28,3 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - AGOSTO 2022

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	758.830	908.111	733.685	789.450	30.620	(118.660)	55.765
ISS	201.578	209.631	196.148	228.211	26.632	18.580	32.062
IRRF	311.577	314.419	340.702	287.850	(23.727)	(26.569)	(52.852)
IPVA	44.191	50.701	55.056	54.960	10.768	4.259	(96)
IPTU	130.106	122.370	131.456	103.177	(26.928)	(19.192)	(28.278)
ITBI	68.570	65.138	44.677	44.819	(23.752)	(20.319)	142
ITCD	18.184	21.388	23.529	17.790	(394)	(3.598)	(5.739)
TAXAS	45.015	41.648	38.831	37.160	(7.855)	(4.487)	(1.671)
OUTROS IMPOSTOS (1)	852	195	618	1.883	1.031	1.688	1.266
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.578.904	1.733.600	1.564.703	1.565.300	(13.603)	(168.300)	598

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira); Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No **acumulado de 2022 até agosto**, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.132,4 milhões (+8,6%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 1.104,9 milhões), **ISS** (+R\$ 134,3 milhões) e **ITCD** (+R\$ 55,0 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 242,7 milhões (+1,7%), por conta principalmente dos desvios

positivos observados no **ISS** (+R\$ 84,3 milhões), **ITBI** (+R\$ 53,0 milhões), **ITCD** (+R\$ 34,1 milhões) e **ICMS** (+R\$ 30,0 milhões).

- **Previsão mensal:** Receita realizada superior a prevista em R\$ 518,4 milhões (+3,8%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 316,1 milhões), **ISS** (+R\$ 134,5 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 91,7 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO - 2022

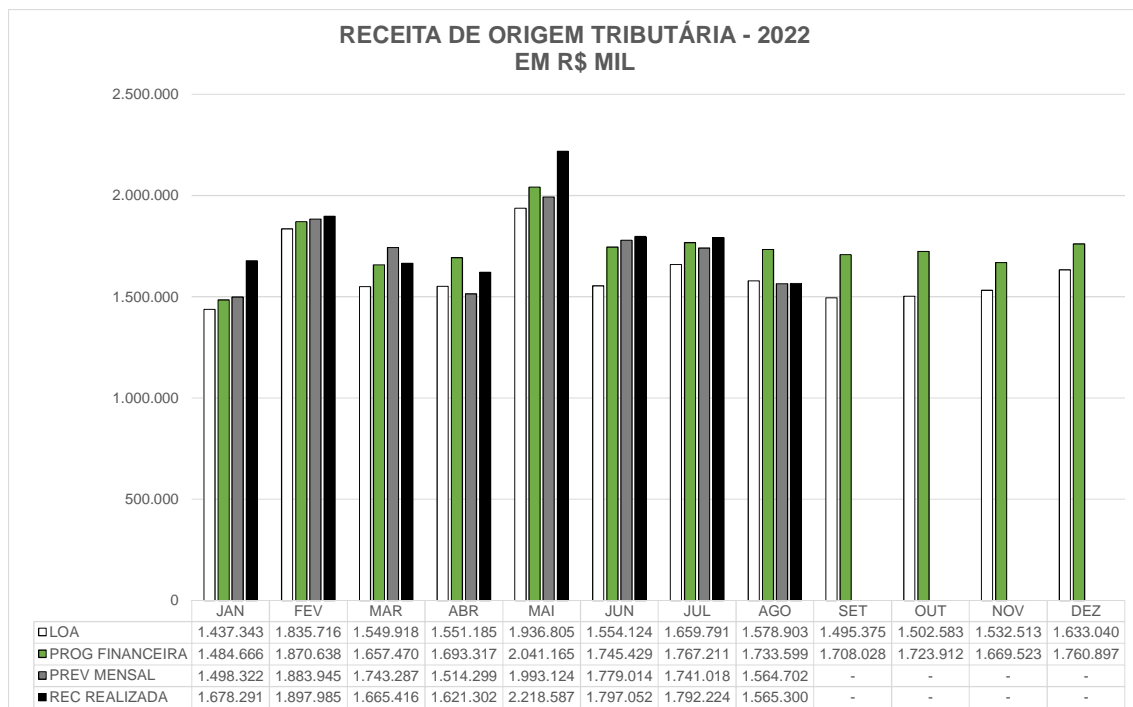
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	5.865.150	6.939.978	6.653.903	6.970.001	1.104.851	30.023	316.098
ISS	1.552.004	1.601.987	1.551.812	1.686.291	134.287	84.304	134.478
IRRF	2.485.006	2.372.128	2.459.822	2.368.464	(116.542)	(3.664)	(91.359)
IPVA	1.203.290	1.230.295	1.258.079	1.251.933	48.644	21.638	(6.146)
IPTU	1.148.582	1.019.105	1.022.568	1.017.512	(131.070)	(1.593)	(5.056)
ITBI	322.783	306.813	327.535	359.843	37.060	53.031	32.309
ITCD	134.685	155.575	161.608	189.691	55.006	34.116	28.083
TAXAS	385.721	361.262	277.887	369.624	(16.097)	8.362	91.737
OUTROS IMPOSTOS (1)	6.569	6.356	4.500	22.802	16.233	16.447	18.302
TOTAL DA ARRECAÇÃO	13.103.789	13.993.498	13.717.715	14.236.161	1.132.372	242.663	518.447

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

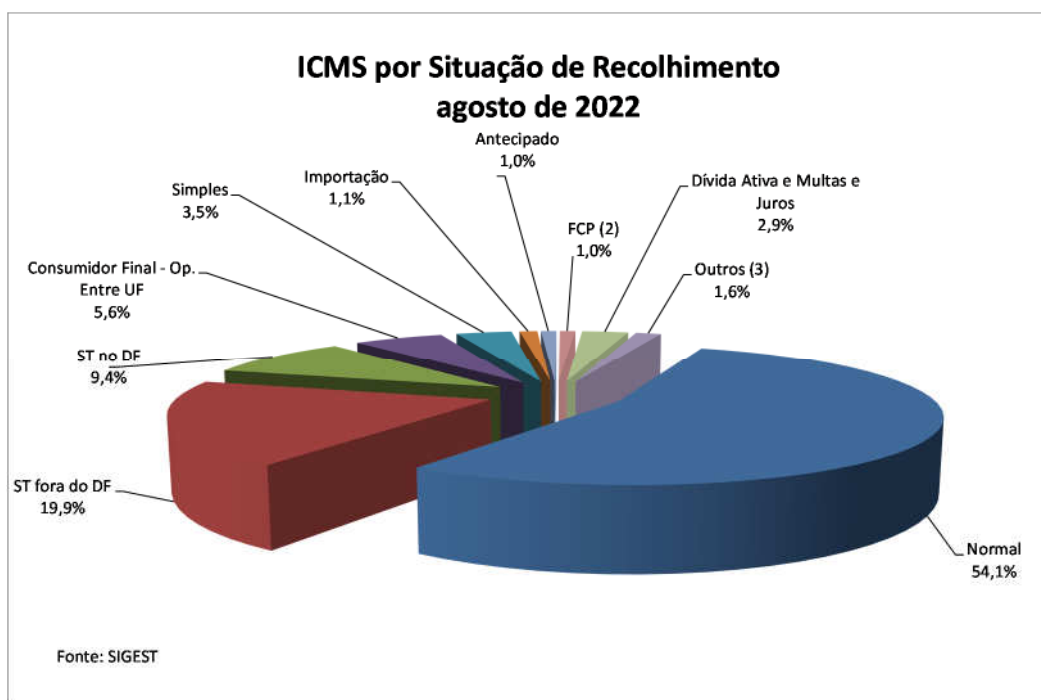


III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por modalidade de recolhimento tem como fonte o sistema SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por origem de recolhimento

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em agosto de 2022, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 54,1%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 19,9% e 9,4% respectivamente, perfazendo no conjunto 83,4% da receita total do imposto.



Destaques de agosto de 2022

Na comparação da arrecadação de agosto de 2022 com agosto de 2021, as maiores quedas observadas foram nos regimes de tributação **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 61,5 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 34,8 milhões), **Normal** (-R\$ 20,3 milhões) e **Consumidor Final** (-R\$ 11,3

milhões). Por outro lado, houve aumento real da receita da **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 5,0 milhões).

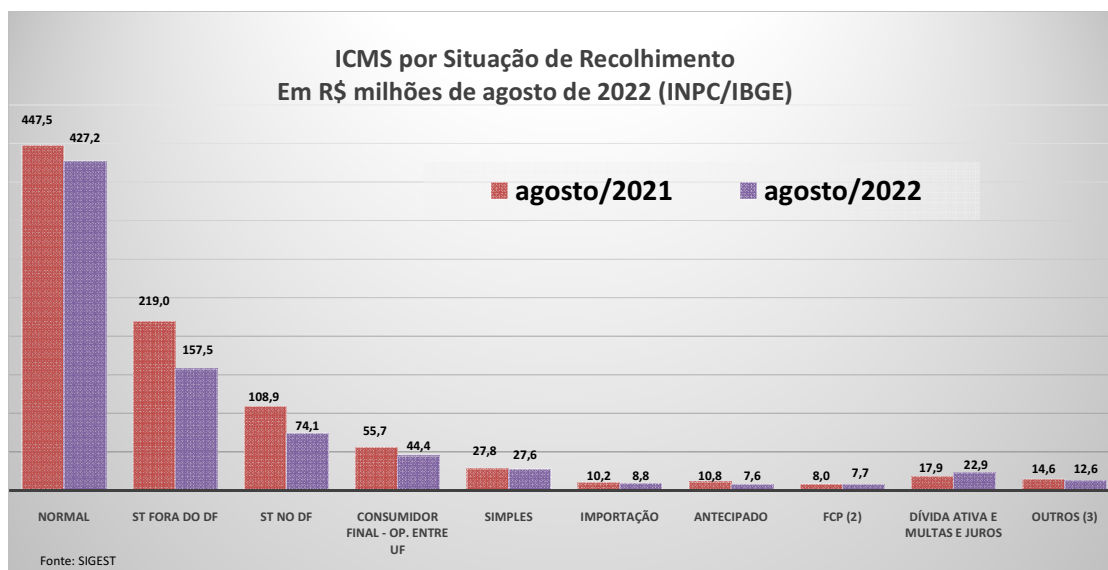
ICMS: ARRECAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (agosto/22)
	Agosto/22	2022 (até agosto)	Agosto/21	2021 (até agosto)	Agosto/22 /Agosto/21	2022/ 2021	
Normal	427.168	3.834.994	447.463	3.300.372	-4,5%	16,2%	54,1%
ST fora do DF	157.482	1.443.134	219.012	1.817.037	-28,1%	-20,6%	19,9%
ST no DF	74.086	757.571	108.913	796.831	-32,0%	-4,9%	9,4%
Consumidor Final - Op. Entre UF	44.409	261.807	55.737	423.156	-20,3%	-38,1%	5,6%
Simplex	27.571	203.187	27.822	163.973	-0,9%	23,9%	3,5%
Importação	8.775	67.843	10.157	48.252	-13,6%	40,6%	1,1%
Antecipado	7.635	66.096	10.827	74.067	-29,5%	-10,8%	1,0%
FCP (2)	7.686	56.997	7.961	82.988	-3,5%	-31,3%	1,0%
Dívida Ativa e Multas e Juros	22.901	227.063	17.872	226.075	28,1%	0,4%	2,9%
Outros (3)	12.563	96.536	14.562	141.089	-13,7%	-31,6%	1,6%
Total da Arrecadação	790.277	7.015.228	920.326	7.073.839	-14,1%	-0,8%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



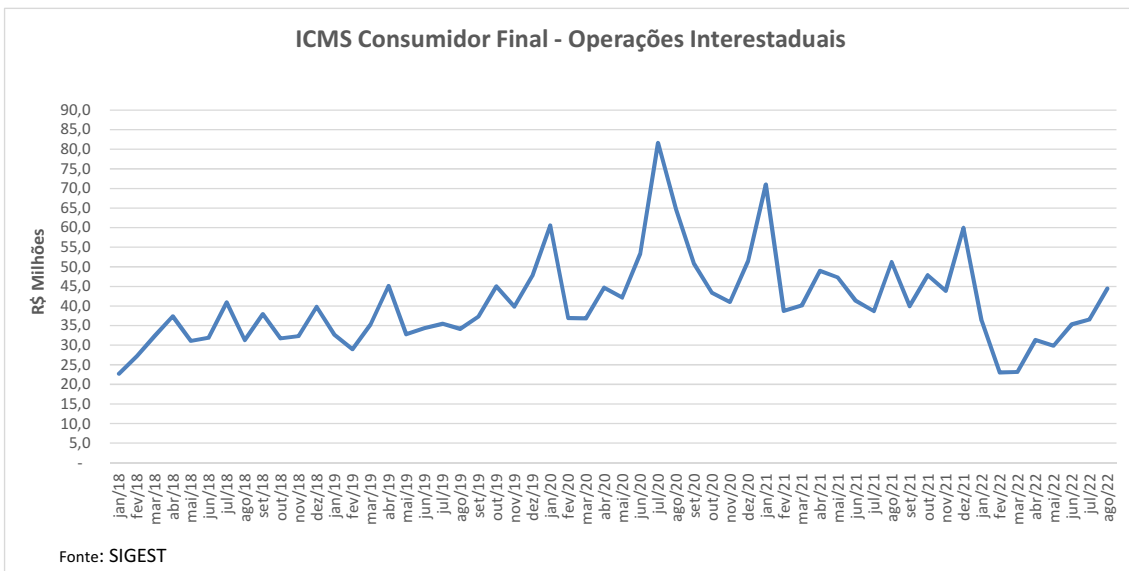
Destaques de janeiro a agosto de 2022

Na comparação da arrecadação acumulada até agosto de 2022 com o mesmo período do ano anterior, verificaram-se acréscimos reais nas modalidades **Normal** (+R\$ 534,6 milhões), **Simplex** (+39,2 milhões), **Importação** (+R\$ 19,6 milhões) e **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 987,3 mil). Os decréscimos ocorreram na **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 373,9 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (-R\$ 161,3 milhões) e **Outros** (-R\$ 44,6 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 39,3 milhões), **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (-R\$ 26,0 milhões), **Antecipado** (-R\$ 8,0 milhões).



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

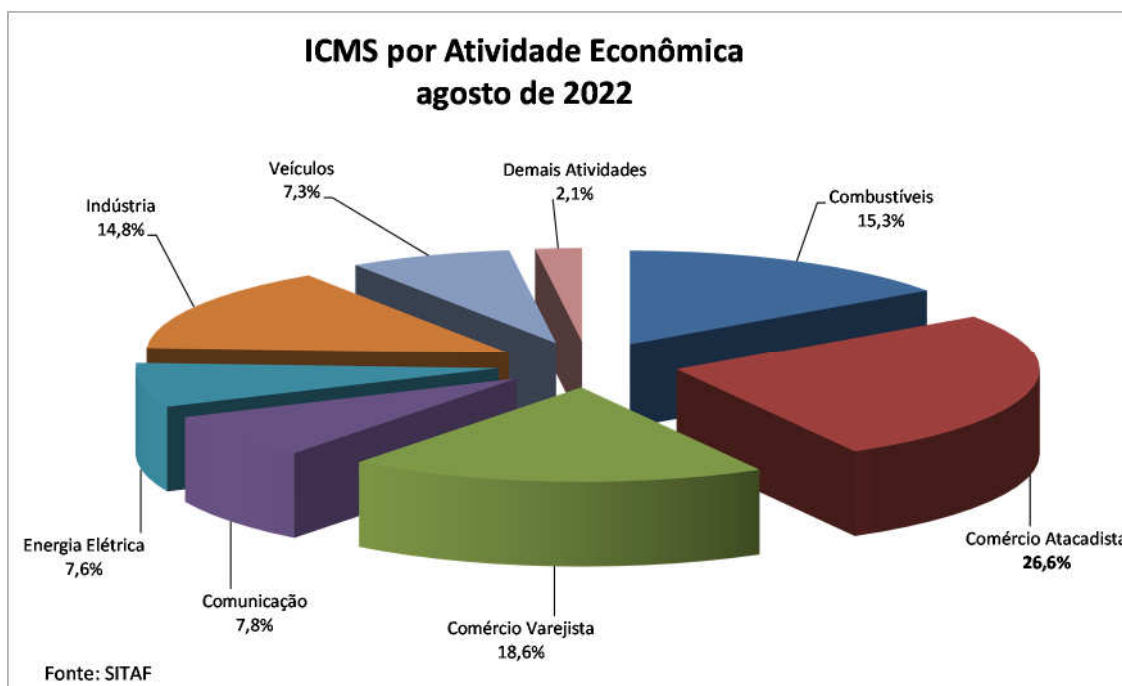
A arrecadação decorrente das vendas interestaduais para consumidor final, em grande parte do comércio eletrônico, atingiu R\$ 44,4 milhões em agosto de 2022, apresentando aumento pelo terceiro mês consecutivo. Na avaliação histórica, a arrecadação retorna ao patamar próximo ao de novembro de 2021.



Entretanto, registra-se queda real de 20,3% para os recolhimentos oriundos das operações interestaduais para consumidor final em agosto de 2022 e decréscimo real de 38,1% no acumulado até agosto de 2022, na comparação com o mesmo período de 2021.

2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em agosto de 2022 foram comércio atacadista (26,6%), comércio varejista (18,6%), combustíveis (15,3%), indústria (14,8%), comunicação (7,8%), energia elétrica (7,6%) e veículos (7,3%).



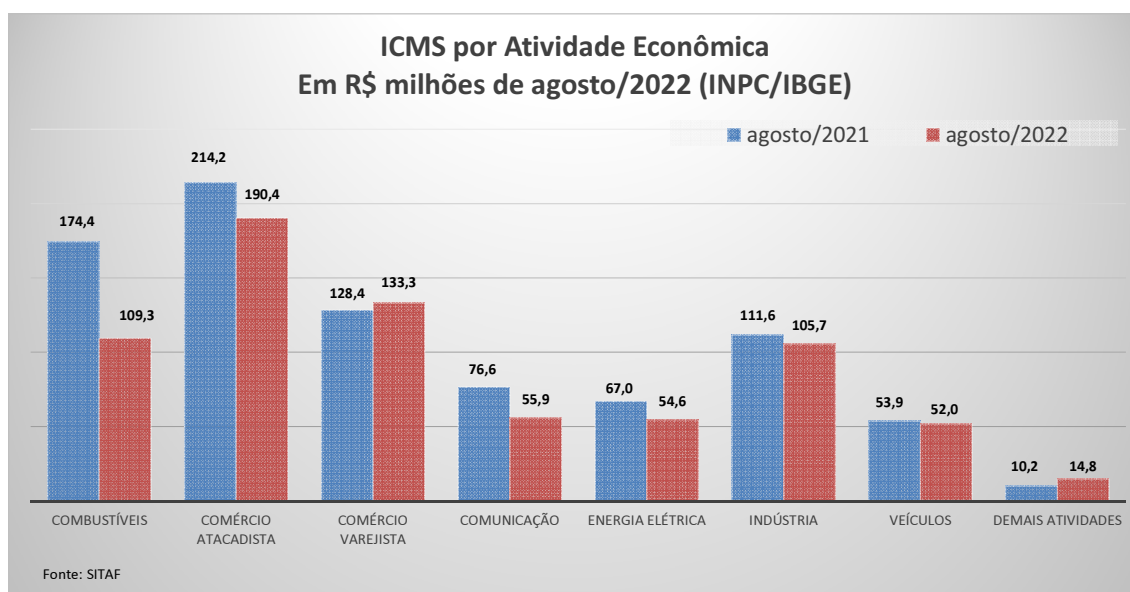
Destaques de agosto de 2022

Na comparação da arrecadação do ICMS de agosto de 2022 com agosto de 2021, ocorreram decréscimos reais principalmente nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 65,1 milhões), **Comércio Atacadista** (-R\$ 23,8 milhões), **Comunicação** (-R\$ 20,6 milhões) e **Energia Elétrica** (-R\$ 12,4 milhões). Os aumentos reais foram apurados para **Comércio Varejista** (+R\$ 4,9 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$ 4,7 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (agosto/22)
	Agosto/22	2022 (até agosto)	Agosto/21	2021 (até agosto)	Agosto/22 /Agosto/21	2022 / 2021	
Combustíveis	109.323	1.425.813	174.384	1.204.511	-37,3%	18,4%	15,3%
Comércio Atacadista	190.402	1.553.930	214.185	1.654.201	-11,1%	-6,1%	26,6%
Comércio Varejista	133.329	948.586	128.379	917.504	3,9%	3,4%	18,6%
Comunicação	55.914	510.867	76.556	608.612	-27,0%	-16,1%	7,8%
Energia Elétrica	54.626	610.268	67.017	545.172	-18,5%	11,9%	7,6%
Indústria	105.744	775.028	111.617	811.845	-5,3%	-4,5%	14,8%
Veículos	52.017	427.759	53.913	457.369	-3,5%	-6,5%	7,3%
Demais Atividades	14.823	100.691	10.151	79.058	46,0%	27,4%	2,1%
Total da Arrecadação	716.178	6.352.941	836.202	6.278.273	-14,4%	1,2%	100,00%

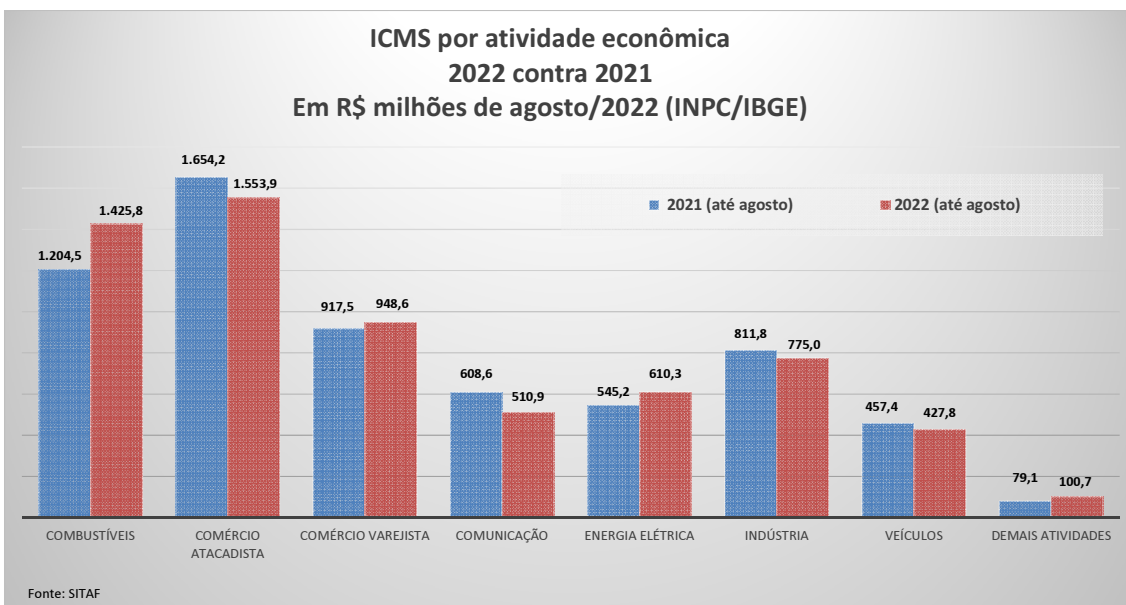
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



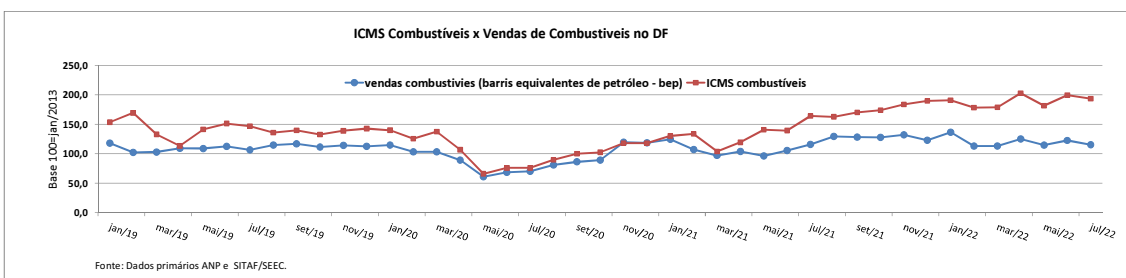
Destaques de janeiro a agosto de 2022

No confronto do acumulado do ano até agosto com o mesmo período do ano anterior, destacaram-se os ganhos reais nos segmentos de **Combustíveis** (+R\$ 221,3 milhões), **Energia Elétrica** (+R\$ 65,1 milhões) e **Comércio Varejista** (+R\$ 31,0 milhões). As maiores quedas reais foram observadas no **Comércio Atacadista** (-R\$ 100,3 milhões) e em **Comunicação** (-R\$ 97,7 milhões).



2.1 Combustíveis

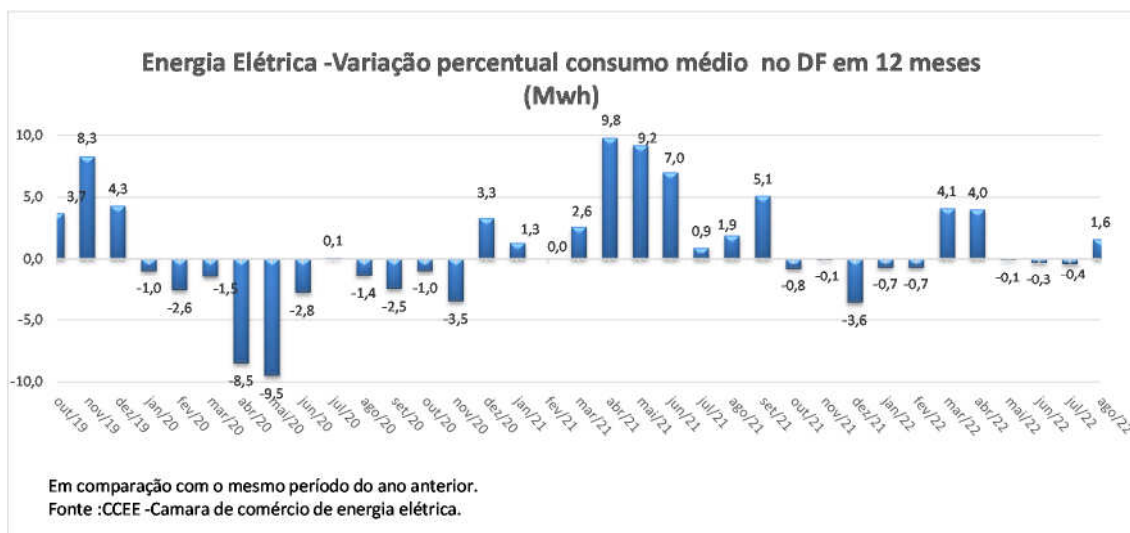
A figura a seguir compara o volume de vendas de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor até julho de 2022. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até março de 2021. Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico.



Diante de tal cenário, o aumento real da arrecadação de janeiro a agosto de 2022 na comparação com o mesmo período de 2021 foi de 18,4%. Contudo, espera-se alteração do cenário dada a queda real da arrecadação em agosto de 2022 face a agosto de 2021 (37,3%) e a expectativa de continuação de queda nos próximos meses, reflexo da redução da alíquota pelas Leis Complementares federais nºs 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22.

2.2 Energia Elétrica

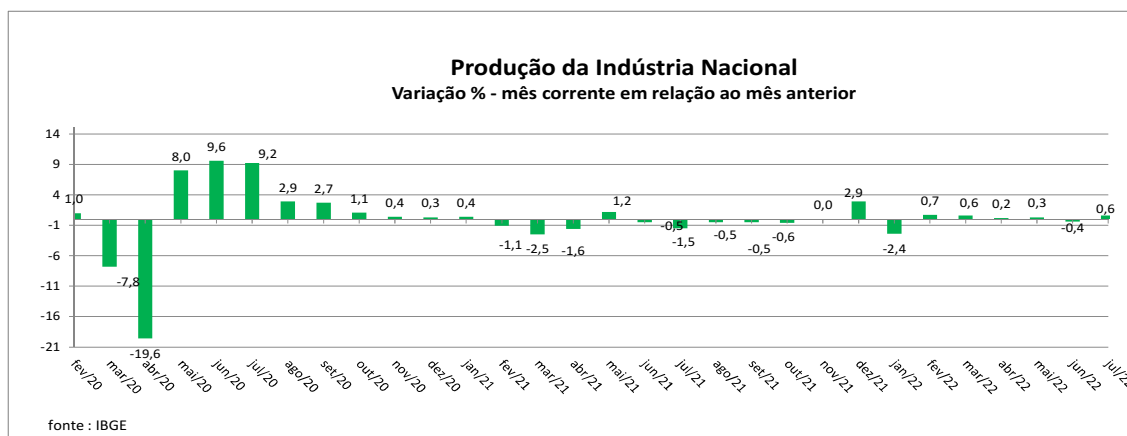
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal aumentou em agosto de 2022, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

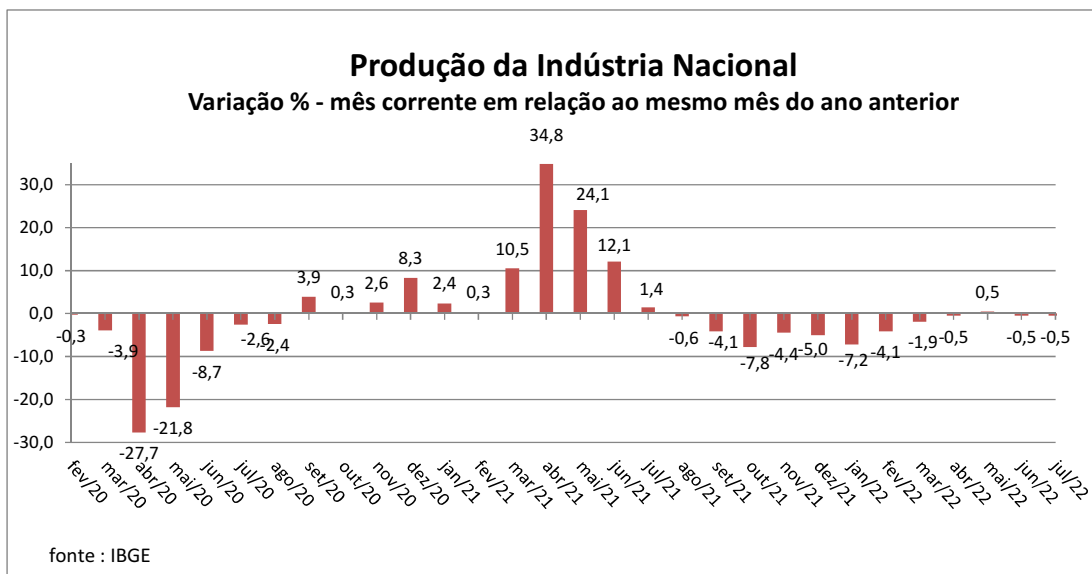


Entretanto, a receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou queda real de 18,5% em agosto de 2022, na comparação com agosto de 2021, em sintonia com a Lei Complementar federal nº 194/22 que promoveu redução da tributação sobre o setor. No acumulado do ano até agosto em relação a igual período do ano anterior, a arrecadação ainda apresenta aumento real (11,9%).

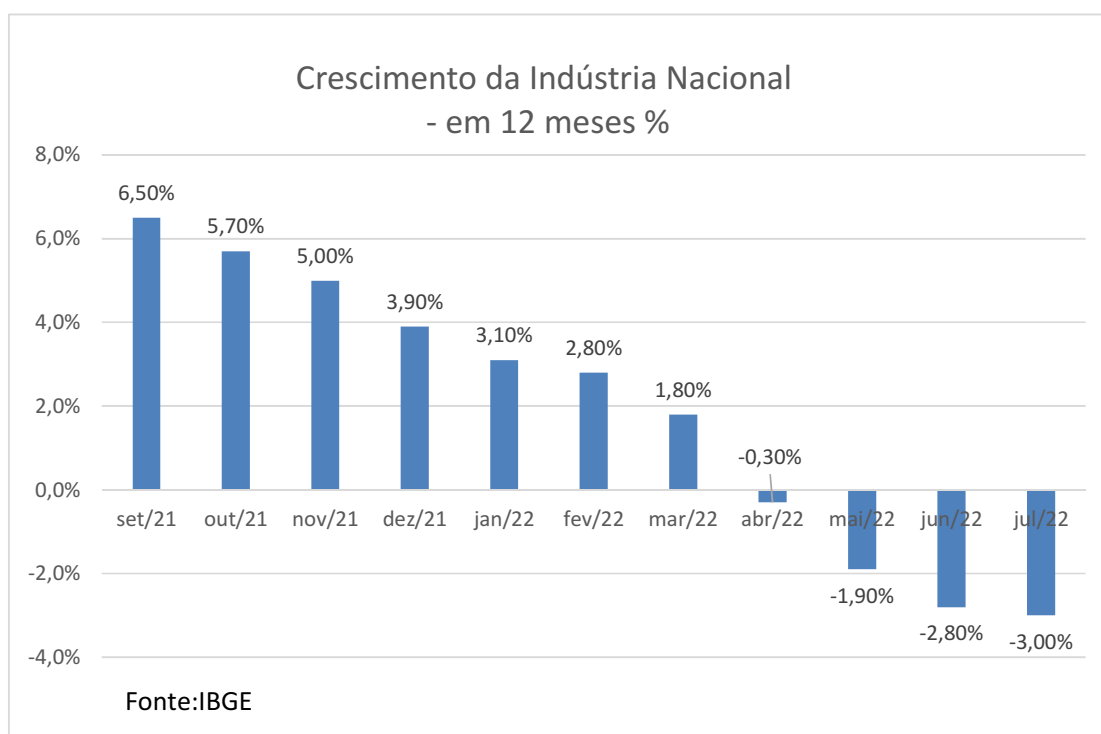
2.3 Indústria

De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional auferiu crescimento de 0,6% em julho de 2022 em relação ao mês anterior.



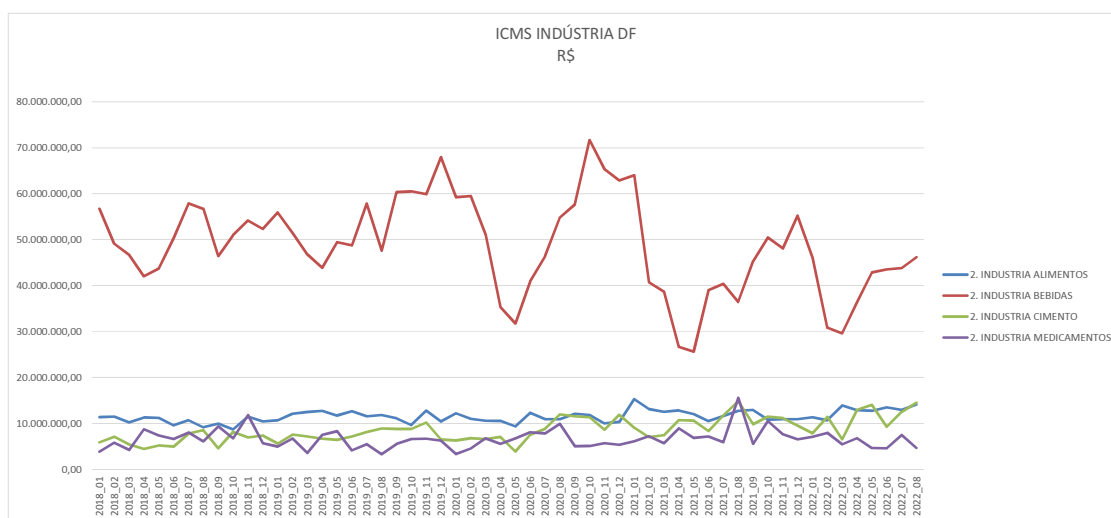


Contudo, registrou-se queda de 0,5% na comparação com julho de 2021 e a taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, correspondente a -3,0%, evidencia ainda tendência de redução no nível da atividade da indústria nacional, observada desde outubro de 2021, passando desde abril/22 a apresentar valor negativo.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou queda real de 5,3% em agosto de 2022 frente a igual mês de 2021, e queda real de 4,5% no cotejo interanual.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF – alimentos, bebidas, cimento e medicamentos – em agosto de 2022 ante igual mês do ano anterior, exceto medicamentos, os demais setores apresentaram aumento de arrecadação.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 346,5 mil unidades em agosto de 2022, ou seja, aumento de 17,9% na comparação com o mesmo mês de 2021. No resultado acumulado no período de janeiro a agosto de 2022, os emplacamentos somaram 2.305,4 mil veículos licenciados, o que corresponde a um decréscimo de 0,03% no comparativo com o igual período do ano anterior.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 5.919 veículos em julho de 2022, tendo havido em relação ao mês anterior um decréscimo de 7,8%. Já na comparação de julho de 2022 com o mesmo mês de 2021, quando foram emplacados 7.371 veículos, houve um decréscimo de 19,7%. Por sua vez, na avaliação do período de janeiro a julho de 2022 ante 2021, houve decréscimo de 13,7%, acompanhando o resultado negativo consolidado no âmbito nacional.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO DF

Segmentos	2022			2021		Variação %			Part. % Acumul.	
	Jul (A)	Jun (B)	Acumul. (C)	Jul (D)	Acumul. (E)	(A/B)	(A/D)	(C/E)	2022	2021
(A)Auto	3358	3430	24907	4188	32357	-2,10	-19,82	-23,02	57,41	64,38
(B)Comercial Leve	722	809	4688	1150	6447	-10,75	-37,22	-27,28	10,80	12,83
(A+B)	4080	4239	29595	5338	38804	-3,75	-23,57	-23,73	68,21	77,21
(C)Caminhão	134	92	628	101	700	45,65	32,67	-10,29	1,45	1,39
(D)Ônibus	117	17	350	85	311	588,24	37,65	12,54	0,81	0,62
(C+D)	251	109	978	186	1011	130,28	34,95	-3,26	2,25	2,01
(E)Moto	1535	2020	12461	1793	9951	-24,01	-14,39	25,22	28,72	19,80
(F)Implemento Rodoviário	30	30	193	24	229	0,00	25,00	-15,72	0,44	0,46
Outros	23	19	161	30	265	21,05	-23,33	-39,25	0,37	0,53
TOTAL	5919	6417	43388	7371	50260	-7,76	-19,70	-13,67	100,00	100,00

Fonte: Sincodiv-DF.

Na comparação da arrecadação do ICMS de veículos do mês de agosto de 2022 com agosto de 2021, houve decréscimo real de 3,5%. Na comparação do acumulado de 2022 até agosto com igual período de 2021, a queda real foi de 6,5%.

2.5 Comércio Varejista

Em julho de 2022, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional registrou queda de 0,8% frente ao mês anterior na série livre de influências sazonais.

Tal variação teve predominância de taxas negativas, atingindo sete das oito atividades pesquisadas: Tecidos, vestuário e calçados (-17,1%); Móveis e eletrodomésticos (-3,0%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-2,0%); Equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-1,5%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (- 1,4%); Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,6%); e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,5%). Entre junho e julho de 2022, apenas a atividade de Combustíveis e lubrificantes (12,2%) mostrou crescimento.

Já o comércio varejista ampliado apresentou queda de -0,7% com ambos os setores, Veículos e motos, partes e peças (-2,7%) e Material de construção (-2,0%), no campo negativo.

Em julho de 2022, frente a igual mês do ano anterior, o comércio varejista mostrou variação de -5,2%, com predominância de variações no campo negativo em termos setoriais: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-28,7%); Tecidos, vestuário e calçados (-16,2%); Móveis e eletrodomésticos (-14,6%);

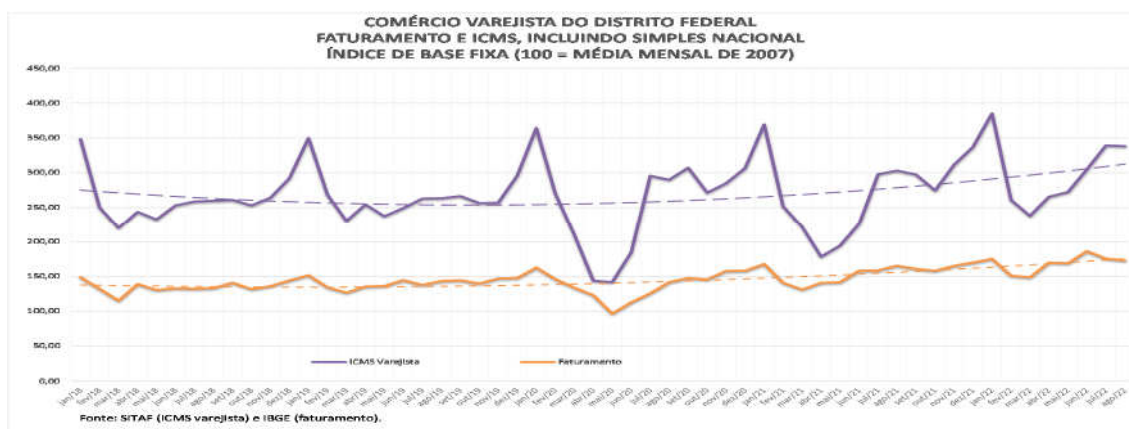
Equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-0,4%); e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,1%).

No Distrito Federal, o comércio varejista apresentou queda de 4,4% no volume de vendas em julho de 2022 frente a igual mês de 2021, sendo que as maiores quedas ocorreram nos segmentos de Móveis e eletrodomésticos (-25,7%) e Tecidos, vestuário e calçados (-18,1%). Por sua vez, as atividades Livros, jornais, revistas e papelaria (+22,4%) e Combustíveis e lubrificantes (+12,6%) registraram os maiores aumentos.

PMC/IBGE DF - julho-22/julho-21	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	-4,4
1. Combustíveis e lubrificantes	12,6
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-4,9
2.1. Hipermercados e supermercados	-1,6
3. Tecidos, vestuário e calçados	-18,1
4. Móveis e eletrodomésticos	-25,7
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	-0,8
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	22,4
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-7,9
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,2
Comércio Varejista Ampliado	-8,5
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-10,8
10. Material de construção	-18,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se queda tanto do recolhimento do ICMS quanto do faturamento do setor para período recente.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação nos primeiros sete meses de 2022 do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 3,17% frente a 2021, a preços de julho de 2022 pelo INPC/IBGE. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a décima nona posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no período em questão.

ICMS BRASIL 2022 (até julho) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação	2021	2022	Variação (em %)
1	PA Pará	10.292	12.075	17,32%
2	SC Santa Catarina	18.757	21.545	14,86%
3	MT Mato Grosso	10.688	11.764	10,08%
4	ES Espírito Santo	9.254	10.119	9,35%
5	PR Paraná	23.964	26.018	8,57%
6	TO Tocantins	2.465	2.663	8,01%
7	RR Roraima	962	1.031	7,24%
8	MA Maranhão	6.142	6.544	6,55%
9	SE Sergipe	2.660	2.801	5,30%
10	CE Ceará	9.671	10.124	4,68%
11	BA Bahia	19.346	20.226	4,55%
12	SP São Paulo	115.783	120.393	3,98%
13	AL Alagoas	3.348	3.470	3,65%
14	MG Minas Gerais	41.256	42.682	3,46%
15	GO Goiás	14.413	14.881	3,24%
16	RO Rondônia	3.525	3.594	1,94%
17	AC Acre	1.046	1.061	1,46%
18	MS Mato Grosso do Sul	8.629	8.746	1,36%
19	DF Distrito Federal	6.178	6.259	1,29%
20	RN Rio Grande do Norte	4.219	4.271	1,24%
21	PB Paraíba	4.634	4.660	0,56%
22	AP Amapá	789	791	0,23%
23	AM Amazonas	8.050	7.985	-0,81%
24	PI Piauí	3.502	3.471	-0,88%
25	PE Pernambuco	13.167	12.989	-1,36%
26	RJ Rio de Janeiro	29.571	27.238	-7,89%
27	RS Rio Grande do Sul	28.885	26.510	-8,22%
	BRASIL	401.197	413.909	3,17%

Fonte: SEAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/ME.

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 273,9 milhões em agosto de 2022 e R\$ 2,3 bilhões no acumulado do ano até o mês.

Assim, as quedas reais observadas para o total da receita do IRRF no mês de agosto de 2022 e no acumulado do ano, de -R\$ 29,6 milhões e -R\$ 77,8 milhões, respectivamente, foram decorrentes das quedas verificadas no IRRF sobre o rendimento do trabalho: -R\$ 31,2 milhões em agosto e -R\$ 80,2 milhões no acumulado de 2022.

**IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE
VALORES EM R\$ MIL**

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
Agosto/2021	280.388	11.301	291.689
Agosto/2021 pelo INPC/IBGE	305.134	12.298	317.433
Agosto/2022	273.909	13.941	287.850
Variação nominal absoluta	-6.479	+2.640	-3.839
Variação nominal percentual	-2,3%	+23,4% ▼	-1,3%
Variação real absoluta	-31.225	+1.643	-29.583
Variação real percentual	-10,2%	+13,4%	-9,3%
2021 (até agosto)	2.105.019	95.624	2.200.643
2021 (até agosto) pelo INPC/IBGE	2.356.735	106.969	2.463.704
2022 (até agosto)	2.259.823	108.640	2.368.464
2022 (até agosto) pelo INPC/IBGE	2.276.542	109.315	2.385.857
Variação nominal absoluta	+154.805	+13.017	+167.821
Variação nominal percentual	+7,4%	+13,6% ▼	+7,6%
Variação real absoluta	-80.192	+2.346	-77.847
Variação real percentual	-3,4%	+2,2%	-3,2%

Fonte: SIGGO, em 08/09/2022.

As quedas reais da retenção do imposto sobre o rendimento do trabalho superaram em valor absoluto os aumentos reais registrados na retenção do imposto sobre demais rendimentos, cujo comportamento é influenciado pela retenção sobre os pagamentos feitos pela administração pública em decorrência da prestação de serviço por pessoa jurídica.

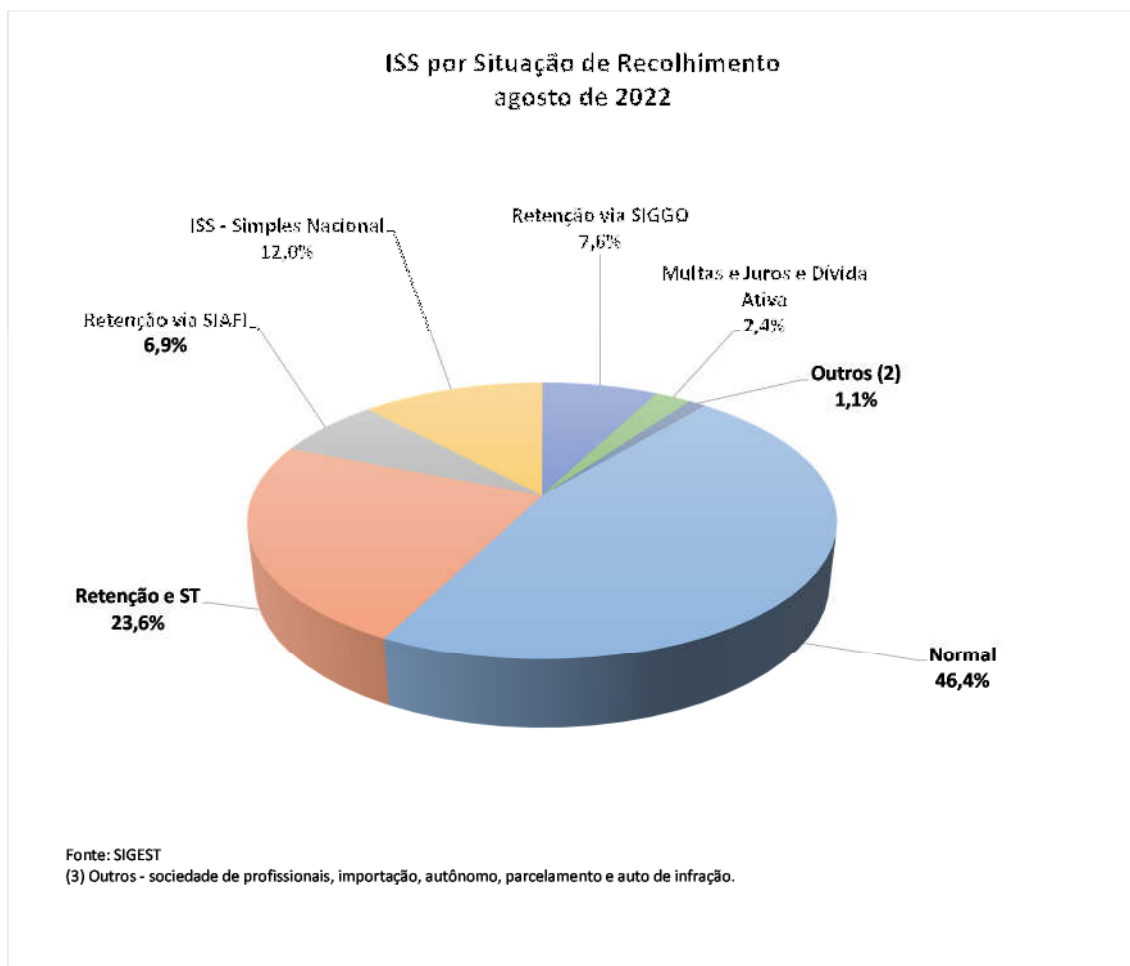
V. ISS

Da mesma forma que na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por modalidade de recolhimento é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ISS por origem de recolhimento

No mês de agosto de 2022, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 46,4%, seguido dos

recolhimentos efetuados sob responsabilidade por terceiros advindos do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 23,6%, do ISS Simples Nacional (12,0%), e das retenções pelo setor público distrital via SIGGO (7,6%) e federal via SIAFI (6,9%).



Destques de agosto de 2022

No cotejo da arrecadação do ISS de agosto de 2022 contra agosto de 2021, sob o critério de modalidade de recolhimento, os principais aumentos reais se deram nos recolhimentos do regime **Normal** (+R\$ 10,7 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 9,4 milhões) e **Retenção via SIGGO SIAFI** (+R\$ 3,5 milhões). Por outro lado, o único item a apresentar queda foi a **Retenção via SIAFI** (-R\$ 29,7 mil).

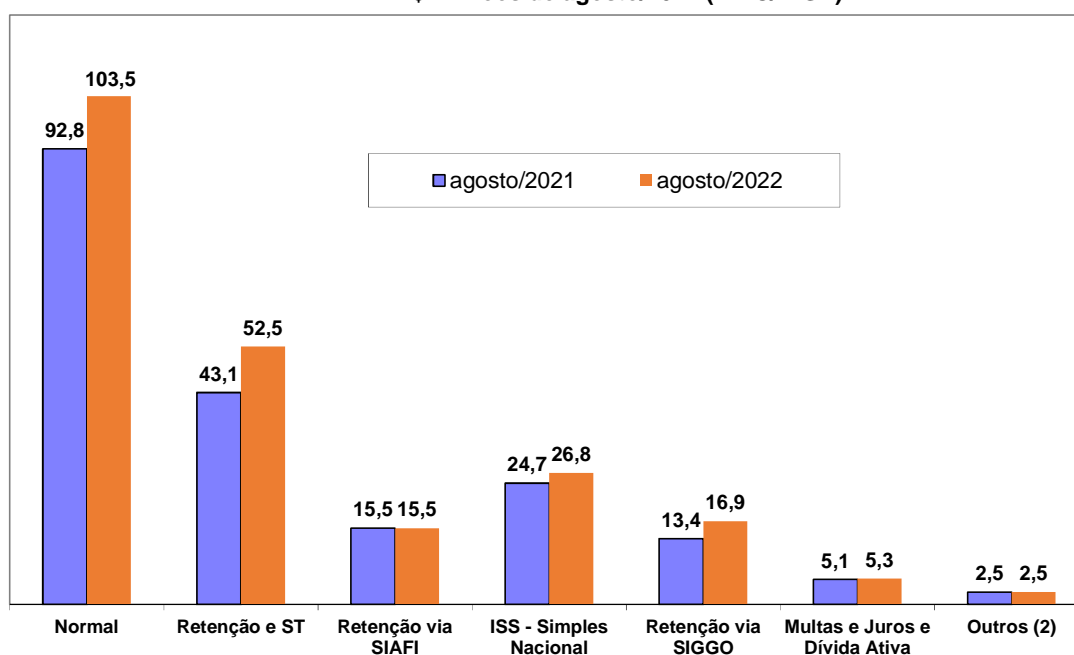
ARRECAÇÃO DO ISS POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (agosto/22)
	agosto/21	jan-agosto/2021	agosto/22	jan-agosto/2022	agosto/22/agosto/21	2022/2021	
Normal	92.752	703.814	103.450	785.338	11,5%	11,6%	46,4%
Retenção e ST	43.117	351.304	52.519	370.374	21,8%	5,4%	23,6%
Retenção via SIAFI	15.517	126.810	15.487	110.673	-0,2%	-12,7%	6,9%
ISS - Simples Nacional	24.678	165.147	26.769	196.560	8,5%	19,0%	12,0%
Retenção via SIGGO	13.388	112.146	16.914	119.717	26,3%	6,8%	7,6%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.084	54.508	5.284	37.262	3,9%	-31,6%	2,4%
Outros (2)	2.510	24.813	2.532	22.203	0,9%	-10,5%	1,1%
Total da Arrecadação	197.045	1.538.543	222.956	1.642.128	13,15%	6,7%	100,00%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

ISS por situação de recolhimento
Em R\$ milhões de agosto/2022 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

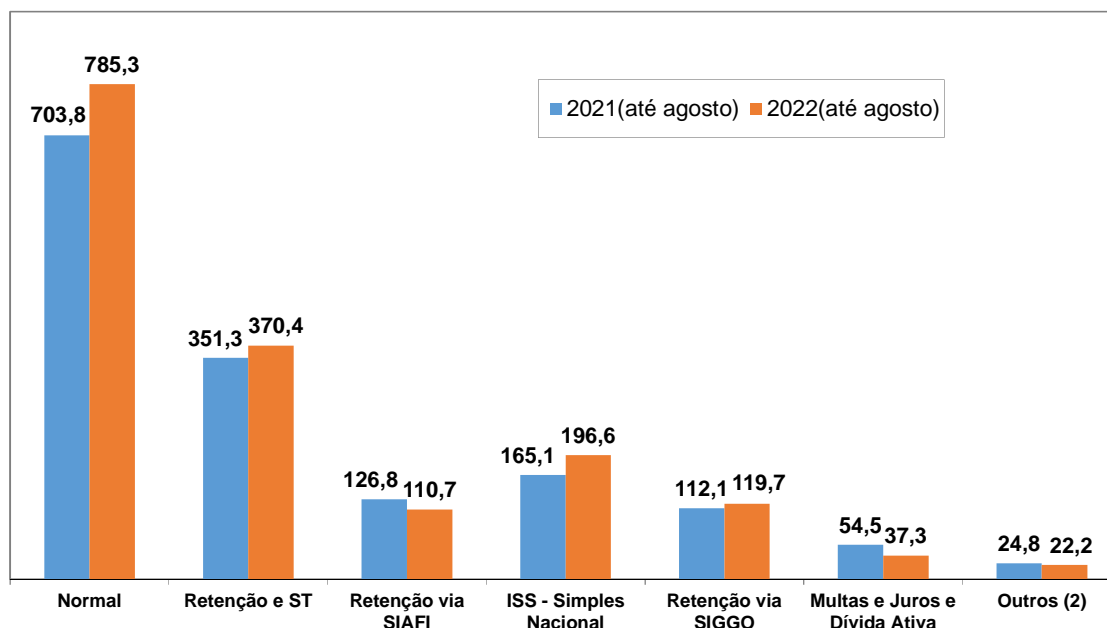
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques de janeiro a agosto de 2022

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada até agosto de 2022 com o correspondente período de 2021, verificaram-se aumentos reais nas modalidades de recolhimento **Normal** (+R\$ 81,5 milhões), **Simples** (+R\$ 31,4 milhões), e **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 19,1 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 7,6 milhões), os quais mais que suplantaram as quedas observadas nas modalidades **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 17,2 milhões) e **Retenção via SIAFI** (-R\$ 16,1 milhões).

Vale salientar que parte do acréscimo observado no Simples Nacional vem da base de comparação inferior, associada aos efeitos do Decreto nº 41.940/2021 que prorrogou os vencimentos do imposto do segundo trimestre de 2021 em função da pandemia.

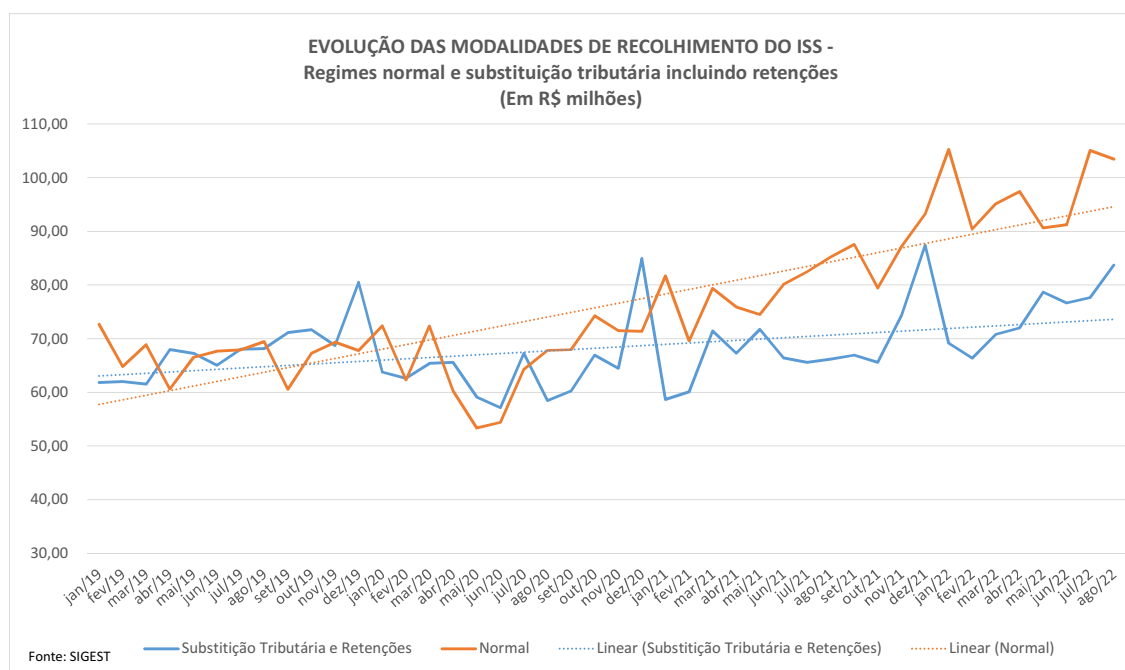
ISS por situação de recolhimento
2022 contra 2021
Em R\$ milhões de agosto/2022 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

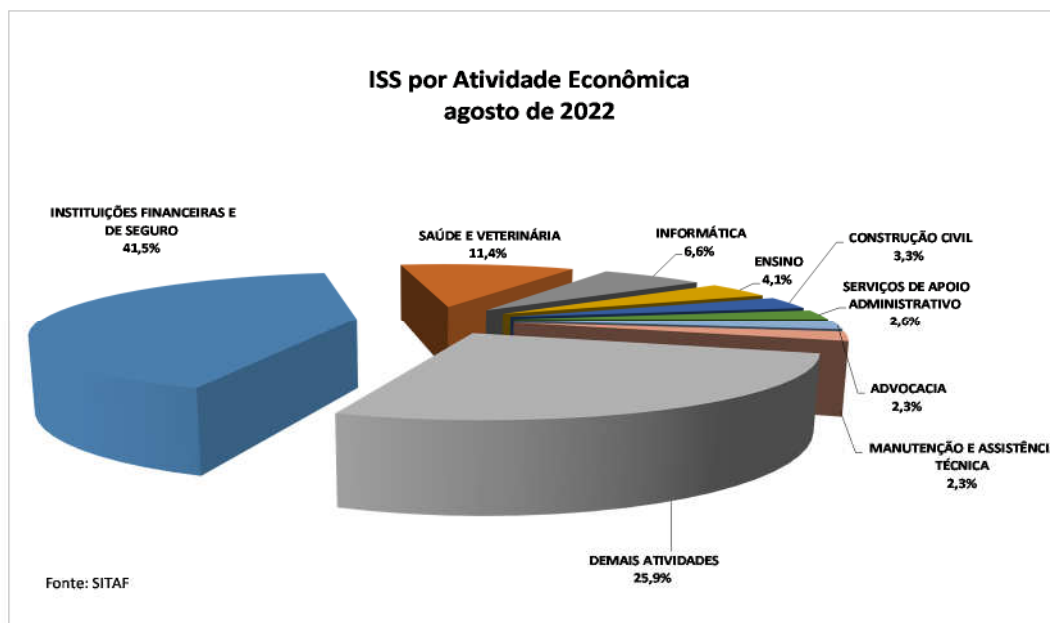
Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, observa-se ao longo dos últimos doze meses expressiva correlação e trajetórias ascendentes.



Para o mês de agosto de 2022, depreende-se aumento dos ingressos advindos de substituição tributária e retenções e queda dos recolhimentos oriundos do regime normal. Cumpre salientar que o recolhimento do ISS normal atingiu a terceira melhor marca em agosto, após aferição expressiva em julho/22 com R\$ 105 milhões.

2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (41,5%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (11,4%), Informática (6,6%) e Ensino (4,1%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,5% da arrecadação, a participação global desses demais segmentos atinge 25,9%.



Destaques de agosto de 2022

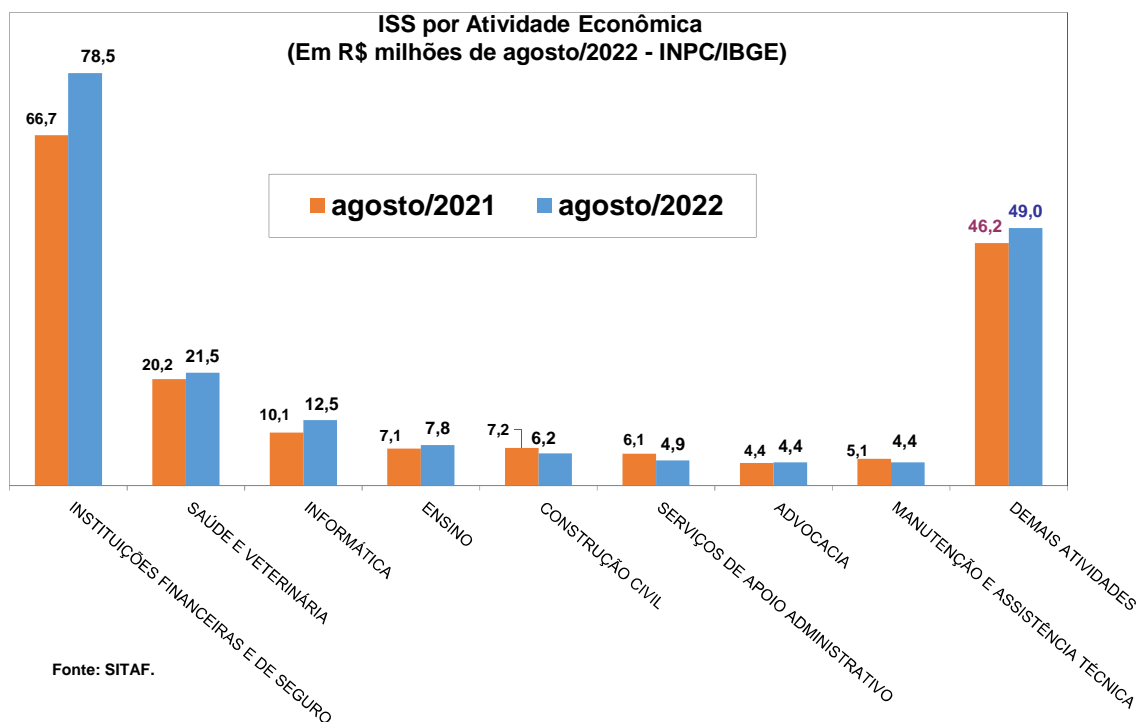
No confronto da arrecadação do ISS de agosto de 2022 contra agosto de 2021, verificaram-se ganhos reais nos segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 11,8 milhões), **Informática** (+R\$ 2,3 milhões) e **Saúde e Veterinária** (+R\$ 1,3 milhão). Por outro lado, auferiram perdas reais **Serviço de Apoio Administrativo** (-R\$ 1,3 milhão) e **Construção Civil** (-R\$ 1,1 milhão).

ISS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (agosto/2022)
	agosto/22	jan-agosto/2022	agosto/21	jan-agosto/2021	agosto/22/ agosto/21	2022 / 2021	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	78.502	575.176	66.666	532.942	17,8%	7,9%	41,5%
SAÚDE E VETERINÁRIA	21.534	159.469	20.248	150.161	6,4%	6,2%	11,4%
INFORMÁTICA	12.487	99.411	10.140	81.712	23,1%	21,7%	6,6%
ENSINO	7.779	57.096	7.085	51.269	9,8%	11,4%	4,1%
CONSTRUÇÃO CIVIL	6.152	48.006	7.218	43.855	-14,8%	9,5%	3,3%
SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	4.854	43.730	6.121	44.255	-20,7%	-1,2%	2,6%
ADVOCACIA	4.437	37.467	4.353	30.978	1,9%	20,9%	2,3%
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	4.430	36.858	5.122	35.388	-13,5%	4,2%	2,3%
DEMAIS ATIVIDADES	49.025	382.201	46.202	346.798	6,1%	10,2%	25,9%
Total da Arrecadação	189.200	1.439.415	173.155	1.317.358	9,3%	9,3%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, houve aumentos nas atividades de **Transporte** (+R\$ 2,4 milhões), **Organização de Festas e Eventos** (+R\$ 1,1 milhão) e **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 748,7 mil).

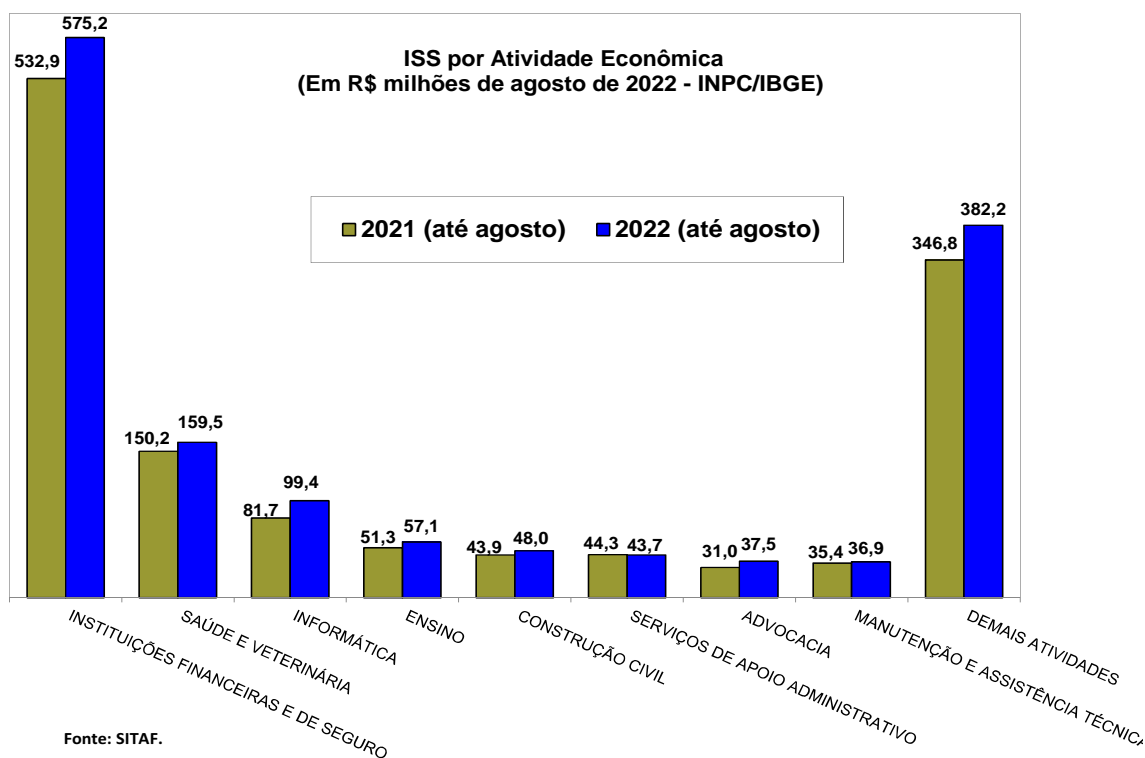


Embora o conjunto das demais atividades tenha apresentado aumento, perdas reais pontuais foram observadas para Atividades **Profissionais, Científicas e Técnicas prestadas inclusive a empresas** (-R\$ 1,7 milhão), **Video, foto e similares** (-R\$ 901,6 mil) e **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 840,7 mil).

Destaques de janeiro a agosto de 2022

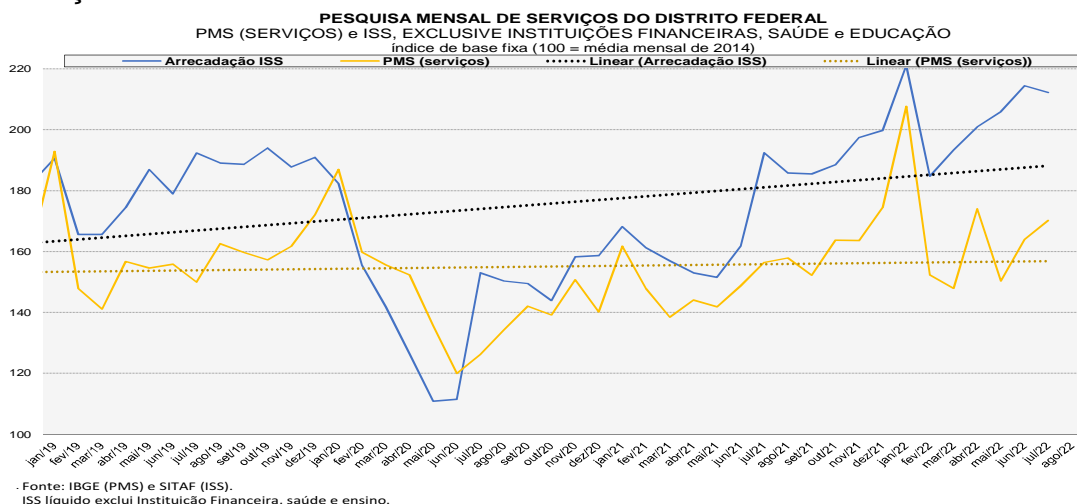
Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada até agosto em 2022 com o correspondente período de 2021, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 42,2 milhões) e **Informática** (+R\$ 17,7 milhões) e o grupo **demais atividades** (+R\$ 35,4 milhões).

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos ocorreram em **Transporte** (+R\$ 19,1 milhões), **Consultoria e contabilidade** (+R\$ 8,6 milhões), **Hotelaria** (+R\$ 5,0 milhões), **Representação comercial** (+R\$ 4,5 milhões), **Organização de Festas e Eventos** (+R\$ 4,2 milhões) e **Turismo** (+R\$ 4,2 milhões).



Apesar do aumento de receita advinda do conjunto das demais atividades, houve perdas reais pontuais observadas para **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas prestadas inclusive a empresas** (-R\$ 13,6 milhões), **Video, foto e similares** (-R\$ 5,7 milhões) e **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 3,8 milhões).

Confrontando o comportamento da receita do ISS com o indicador de desempenho do setor de serviços, medido pela Pesquisa Mensal dos Serviços no DF divulgada pelo IBGE (PMS-DF), depreende-se, na figura a seguir, que a receita do ISS acompanha de maneira geral os movimentos do indicador de serviços.



SÉRIES HISTÓRICAS

(08 agosto 2022 - Séries Históricas)